

## **Guardiões do Rio Paraitinga: Ações para a Preservação Ambiental**

### **ODS 6**

#### **Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.**

Sophia Beatrice Maria Rodrigues da Silva (EE Monsenhor Ignácio Gióia)  
Arthur Alexandre Corrêa de Oliveira (EE Monsenhor Ignácio Gióia)  
Mariana Claro dos Santos (EE Monsenhor Ignácio Gióia)  
Ana Casmerin Romão de Oliveira (EE Monsenhor Ignácio Gióia)  
Milena Cristini França Chagas (EE Monsenhor Ignácio Gióia)  
Elizangela Pereira de Barros (Universidade de Taubaté)  
Vinícius Feres Laud (Universidade de Taubaté)  
Cleberon Rafael Ferreira da Silva (Universidade de Taubaté)

A conscientização sobre a preservação dos rios e da vegetação nativa é fundamental para a construção de uma sociedade sustentável e comprometida com o meio ambiente. Partindo dessa premissa, o projeto *Guardiões do Rio Paraitinga* tem como objetivo principal a recuperação e preservação da mata ciliar do Rio Paraitinga, localizado no município de São Luiz do Paraitinga (SP), por meio de ações de pesquisa, educação ambiental e mobilização social. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto foi estruturada em quatro etapas complementares. Na primeira, realizou-se a observação das margens do rio em três pontos: nas proximidades da ponte, do Mercado Municipal e do Parque Linear, com registros fotográficos e anotações sobre as condições ambientais. As imagens revelaram a ausência significativa de mata ciliar em diversos trechos, além de indícios de erosão e deposição de resíduos. Na segunda etapa, foram coletadas amostras de água nos mesmos pontos, a fim de analisar o pH e o teor de oxigênio, indicadores de qualidade hídrica. Os resultados laboratoriais mostraram que a água não apresenta acidez elevada e que o ponto mais próximo à escola possui melhor oxigenação, enquanto os trechos junto à ponte e ao mercado evidenciaram maior deterioração. Tais dados confirmam a correlação entre a presença de vegetação e a qualidade da água. A terceira etapa consistiu no cultivo de mudas de espécies nativas pelos alunos, destinadas ao futuro reflorestamento das margens do rio, reforçando o aprendizado prático e o engajamento dos estudantes na conservação ambiental. Por fim, a quarta etapa envolveu palestras e rodas de conversa voltadas à educação ambiental e à sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e da recuperação das margens do Rio Paraitinga. Os resultados parciais evidenciam que a vegetação ciliar exerce papel essencial na proteção contra erosão e poluição, contribuindo para o equilíbrio ecológico. Além disso, o projeto tem promovido o fortalecimento da consciência ambiental entre os alunos e a comunidade, além de incentivar ações concretas de reflorestamento e monitoramento da qualidade da água. Dessa forma, fica evidente que a continuidade

das atividades, associada à cooperação entre escola, estudantes e moradores, é determinante para restaurar a mata ciliar, melhorar a qualidade hídrica e garantir a sustentabilidade do rio e do ecossistema local.

**Palavras-chave:** Proteção Ambiental; Rio Paraitinga; Mata Ciliar; Sustentabilidade